



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº10/2018

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Luis Filipe Santana Dias, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Miguel Filipe da Silva Santos, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e João Teodoro Miguel. -----

----- Antecedendo o Período Antes da Ordem do Dia a Senhora Presidente da Câmara apresentou dois Votos de Pesar pelo falecimento de Raul de Oliveira Rasado Fernandes e de António Duarte Arnaut. -----

----- Leu o primeiro voto de pesar em memória de Raul de Oliveira Rasado Fernandes (Anexo A). -----

----- Leu o segundo voto de pesar em memória de António Duarte Arnaut (Anexo B). --

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para manifestar total concordância com os Votos de Pesar apresentados e sugeriu que dos mesmos fosse dado conhecimento às diversas entidades e à família, porque são pessoas que merecem o reconhecimento de todos. -----

----- VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- No uso da palavra disse que estes dois nomes, a todos merecem respeito porque contribuíram para o nome e para a defesa de Portugal. Também o nome de Júlio Pomar, pintor português de projeção internacional, que, com o seu estilo, marcou a pintura portuguesa na segunda metade do século XX. Referiu ainda que o “Homem” partiu, mas a obra fica. Salientou que um dos seus filhos escolheu a freguesia de Assentiz do concelho de Rio Maior, para residir. Recordou ainda que este pintor já expôs a sua obra na então Galeria Municipal que existia na Casa Senhorial d’El Rei D. Miguel. Seguidamente deixou uma breve nota sobre este pintor nacional que de alguma forma está ligado ao concelho de Rio Maior. -----

----- Relativamente a António Duarte Arnaut disse que não está ligado apenas a Rio Maior, mas ao País inteiro, apelidado como “Pai” do Serviço Nacional de Saúde, foi um homem atento aos processos de inovação que ocorriam no mundo ocidental da sua época, inspirando-se no modelo inglês. -----

----- Começou a desenhar o Serviço Nacional de Saúde durante a segunda guerra mundial, preparando a necessidade de apoiar os combatentes no pós guerra. Frisou que este soube avaliar, transformar e aplicar este sistema à realidade portuguesa, e a ele se devem as grandes transformações na prestação dos Serviços de Saúde em Portugal no pós “25 de Abril”. -----

----- Continuando no uso da palavra, voltou a referir-se ao Professor Rosado Fernandes com quem teve oportunidade de conviver desde criança e fez a seguinte intervenção que se transcreve: “ A morte aos oitenta e três anos do Professor Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes deixa Portugal mais pobre. O País, a cidade onde nasceu e ensinou, perde um académico brilhante e um político assertivo e o País, do campo que trabalhou e deu a conhecer, perde um defensor intransigente. -----

----- O Professor Rosado Fernandes, como era conhecido no CDS, foi reconhecidamente o homem de muitos “mundos”. No “mundo” académico foi Professor catedrático, investigador e tradutor dos clássicos gregos e foi o XVI Reitor da Universidade de Lisboa.-----

----- No “mundo” rural recebeu a herança da responsabilidade de trabalhar o campo e assumiu então a sua defesa, fundando e presidindo a CAP. Em Rio Maior marcou presença aquando dos movimentos em defesa do agricultor livre. Pela sua figura marcou a diferença, criando surpresa e curiosidade nos jornalistas que, há época, acompanhavam os desenvolvimentos. Uma situação dos jornais da época “quem é aquele jovem de aspeto mundano e de calça branca que se mistura com os agricultores? Um jovem académico de filosofia aqui?”. Era um homem do “mundo”.-----

----- No “mundo” político foi Deputado e Eurodeputado e a sua cultura ironia e rapidez são inesquecíveis para todos que o conheceram. Definiu-se como um rústico erudito, ele que reuniu em si, de forma honesta e humilde, tanto de Portugal, soube unir o urbano e o rural. Neste luto aproveitamos as palavras antigas que ele traduziu do grego clássico, faladas por “Péricles” e que tão bem se adequam a Rosado Fernandes, que “cultivou a beleza com simplicidade e o saber com fraqueza”. Era uma pessoa tremendamente simples, era um Senhor, mas que tinha um diálogo próprio do mundo rural e, aproximava-se de todos os meios e de todas as classes sociais”. -----

----- Colocado a votação o Voto de Pesar a Raul de Oliveira Rasado Fernandes foi **aprovado por unanimidade** dos presentes, seguindo-se um minuto de silêncio em sua memória. -----

----- Colocado a votação o Voto de Pesar a António Duarte Arnaut foi **aprovado por unanimidade** dos presentes, seguindo-se um minuto de silêncio em sua memória. ----

----- Pelas dez horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Dois milhões, setecentos e cinco mil, novecentos e setenta e quatro euros e dezasseis cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e um mil, setenta e oito euros e vinte e seis cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- Não foram presentes assuntos para conhecimento.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por fazer uma chamada de atenção sobre a falta de cuidado e de manutenção com o espaço público urbano, nomeadamente, a calçada levantada, a falta de limpeza no espaço público, bancos no espaço público, sem qualquer tipo de manutenção e conservação. Também se verifica a falta de manutenção das árvores sobre responsabilidade municipal, algumas das quais potenciam alergias à população e que deverão ser substituídas o mais rapidamente possível. Também há papeleiras sem qualquer tipo de manutenção. No âmbito da recolha de lixo verifica-se que o mesmo se encontra no chão, junto de alguns ecopontos, passando-se por vezes várias semanas em que não é efetuada a recolha do mesmo. Também se verifica a existência de viaturas abandonadas em alto estado de degradação ou à venda em espaço público. Assim, solicitou à maioria que tem responsabilidades executivas, que esteja atenta a estas situações e procure com a maior brevidade resolver estas realidades. -----

----- Terminou a intervenção referindo-se aos requerimentos que dirigira à Senhora Presidente e que já deram entrada nos serviços do município, referindo que apenas no final do dia de ontem lhe enviaram resposta a um desses requerimentos datado de cinco de março, faltando ainda resposta a um requerimento datado de nove de abril. Solicitou e agradeceu à Senhora Presidente que lhe fossem enviadas em tempo útil, as respostas a próximas solicitações que venha a fazer. -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção reportando-se aos doze pontos da Ordem de Trabalhos da reunião a decorrer e que são relativos a apoios financeiros para diversas instituições, questionando qual o ponto de situação sobre o planeamento e organização daquilo que é o financiamento do movimento associativo em Rio Maior. Também questionou sobre a forma como irá funcionar nos próximos anos o apoio ao movimento associativo. -----

----- Sobre esta matéria opinou que a Câmara Municipal deveria ser o organismo que apoia as instituições que promovem o desenvolvimento local, salientando que deveria implementar um modelo de planeamento e organização na distribuição dos apoios às associações em função de critérios claramente definidos e em função da apresentação dos planos de atividades das associações. -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA-----

----- Interveio para informar o Vereador Daniel Pinto que os doze pontos de apoios financeiros a associações do concelho são situações pontuais, referindo que a estratégia e o planeamento de apoio ao movimento associativo, desportivo e cultural é aquele que acontece anualmente, por via do contrato programa. Referiu ainda que, em função do plano de atividades do movimento associativo e do número de associações, é feito um trabalho exaustivo para o orçamento municipal ser distribuído em três áreas, nomeadamente, desporto, cultura e juventude. Salientou que alguns destes apoios datam de um período que decorreu antes das Eleições Autárquicas, referindo que foi entendimento do Executivo anterior que estes apoios não deveriam acontecer durante o período eleitoral. Opinou que em período de Eleições Autárquicas estes apoios não beneficiam quem está a liderar, nem quem prepara as eleições. Aditou que, após as eleições existia a questão orçamental, e, quando os dirigentes associativos a questionavam para quando essa atribuição, sempre lhes respondera que isso só aconteceria em maio, após a aprovação dos Documentos de Prestação de Contas, o que se verificou no mês de abril, de acordo com a legislação aplicável. Salientou que foi para honrar esse compromisso que os mesmos estão agendados, tratando-se de situações pontuais que se prendem com o movimento associativo, religioso e com os escuteiros, face a situações onde há necessidade de intervir. -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Agradeceu os esclarecimentos prestados pela Senhora Presidente, considerando que se ficou a saber que existe um momento formal, através de um regulamento que estabelece as regras e que define claramente as metodologias de trabalho e a definição dos critérios e a avaliação do mérito das associações, sendo em função dos projetos que apresentam e nos termos do regulamento que o movimento associativo será

merecedor ou não dos apoios.-----

----- Terminou a intervenção questionando a Senhora Presidente se decidira atribuir alguns apoios financeiros em função de compromissos que assumira com o movimento associativo, em período de campanha eleitoral. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Interveio de novo para responder ao Vereador Daniel Pinto que os citados apoios não são se prendem com promessas eleitorais. Referiu que tem conhecimento próprio das diversas situações, considerando as visitas e o acompanhamento que faz ao movimento associativo do concelho. Disse ainda que as associações têm necessidades de intervenção e vão gerindo as verbas que vão conseguindo nas Tasquinhas, nas festas anuais e nas atividades que vão fazendo ao longo do ano, para concluir determinadas obras, nomeadamente, em instalações. Frisou mais uma vez que estes apoios, não são “promessas eleitorais”, porque se o fossem, teriam sido atribuídos antes das eleições, apenas se entendeu não os atribuir em período eleitoral, opinando ser este o momento certo para os conceder. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- De novo no uso da palavra agradeceu à Senhora Presidente os esclarecimentos prestados, referindo que no seguimento da consulta feita aos documentos, e das sessões de esclarecimento realizadas em período eleitoral, concluiu que existe um momento formal e existem sempre momentos pontuais em que as Associações, em função de necessidades muito concretas e especiais, podem dirigir pedidos de apoio para resolver os seus problemas.-----

----- Ainda sobre esta matéria esclareceu que a sua intervenção vai no sentido de perceber se estão a ser garantidas condições de igualdade e de equidade perante todas as instituições, de modo a que não exista um regulamento e um momento formal de candidaturas e depois exista também um sistema de atribuição de apoios pela Senhora Presidente, em função de circunstâncias muito especiais. -----

----- Continuou a intervenção dirigindo-se ao Vereador Lopes Cadoso, congratulando-se com a sua presença na Turquia, Istambul, para receber um prémio, em representação dos Centros de Alto Rendimento e opinou que Rio Maior está a perder uma oportunidade de desenvolver um projeto único, a nível nacional, e que, atualmente, já não será único a nível europeu porque outras cidades desenvolveram essas ideias. Referiu que este projeto pretende criar um grande momento ligado às artes visuais, concretamente ao cinema, fotografia e cartum, na área do desporto. Ainda sobre esta matéria referiu a existência de uma rede internacional de cinema e de festivais de cinema de turismo, onde o Senhor Vereador esteve, daí que, sendo que Rio Maior uma cidade que tem a temática e aposta na estratégica do desporto, o município teria todas

as condições para criar de raiz um evento único a nível nacional, que pudesse integrar uma rede internacional de festivais de cinema e de fotografia com a temática do desporto. Assim, e considerando que o Senhor Vereador esteve presente nesse festival e percebeu essa dinâmica, deixava o contributo, para que se possa estudar e analisar essa possibilidade e assim criar esse grande momento de prestígio que iria no sentido de aprofundar a aposta estratégica na área do desporto. -----

----- Relativamente ao início do procedimento do regulamento da Gala do Desporto disse que em Portugal, cada município, faz a sua gala do desporto para reconhecer o valor das pessoas que se destingem nas suas atividades e nas suas modalidades. Referiu que, embora esse seja um momento importante, seria relevante que o município de Rio Maior se diferenciasse dos outros territórios e de outras Câmara Municipais, com projetos únicos, manifestando a sua satisfação pelo facto do Senhor Vereador ter representado o Centro de Alto Rendimento e de Rio Maior estar a desenvolver trabalho ao nível dos Centros de Alto Rendimento, nomeadamente, da natação. Disse que este é um sinal de reconhecimento da importância de Rio Maior e das suas infraestruturas desportivas, ao nível Nacional. -----

----- Continuando no uso da palavra questionou qual o ponto de situação relativamente à utilização das bicicletas partilhadas. -----

----- Também no dia vinte e seis do corrente mês, se comemoram os cinquenta anos da abertura da Avenida Paulo VI, em Rio Maior, questionando qual o plano de comemorações para assinalar esta data, tanto mais que coincide com a inauguração da “Igreja nova” em Rio Maior.-----

----- Questionou ainda se há alguma estratégia conjunta com a Associação Empresarial, para a valorização do comércio da zona nova e avenidas novas da cidade de Rio Maior.

----- Ainda no uso da palavra solicitou que lhe fosse facultado fotocópia do protocolo assinado pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcobertas e os responsáveis da Cooperativa Terra Chã, relativamente a um projeto de desenvolvimento turístico para a zona de Alcobertas. -----

----- Continuou a intervenção reportando-se ao dia Internacional dos Museus que se comemorou, a nível nacional, no dia dezoito de maio, referindo a propósito que Rio Maior não tem um museu municipal, nem um espaço museológico e questionou se o Executivo tem já algum plano ou projeto para a criação e para a instalação de um museu generalista ou temático, para a cidade de Rio Maior. -----

----- Ainda no uso da palavra reportou-se ao fundo de coesão para o setor da água, referindo que o Senhor Ministro do Ambiente anunciara um pacote financeiro de apoio, especialmente destinado às Câmaras Municipais, questionando a propósito, quais as iniciativas tomadas pela Câmara, no sentido de obter mais informações para

apresentação de candidaturas para a melhoria do sistema público de abastecimento de água.-----

----- Terminou a intervenção referindo-se ao Regime Geral de Proteção de Dados que entrou em vigor, dizendo que a Câmara Municipal é uma entidade que gere uma base de dados relativamente aos serviços que presta, mas também deve gerir uma base de dados relativamente a projetos de futuro, questionando o que está a ser feito para dar cumprimento à Lei, questionando também como é que a Câmara Municipal está a preparar a sua equipa e os seus trabalhadores para o cumprimento da mesma.-----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção reportando-se ao Associativismo Jovem e esclareceu que neste momento se está a tratar do contrato programa que é composto por um conjunto de atividades, contabilizando percentagens e garantindo a igualdade entre todas as associações juvenis, culturais ou desportivas. Disse que os vários apoios que estão agendados para a Reunião de Câmara a decorrer, espelham necessidades pontuais das Associações, referindo que todas foram ouvidas, salientando a capacidade que esta Câmara teve para criar a disponibilidade financeira as apoiar, considerando que são o espelho da dinamização coletiva no concelho. Finalizou dizendo que quem não estiver de acordo pode sempre manifestar o seu voto contra e apresentar propostas. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por informar o Vereador Daniel Pinto, relativamente ao dia Internacional dos Museus, que em Rio Maior esta data foi assinalada através de uma visita guiada à Casa Senhorial d'El Rei D. Miguel onde houve uma recriação histórica, feita por alguns voluntários que, em casos pontuais, colaboram com funcionários adstritos à Casa Senhorial. Salientou que tem existido interesse, vontade e empenho na resolução deste problema, referindo que tudo está a caminhar para que seja implementado um museu municipal, através da construção da cobertura da Villa Romana, considerando que a Casa Senhorial não está classificada a nível Nacional como museu porque não reúne as condições para o efeito, dado que é necessário obedecer a algumas regras relacionadas com expositores e com a iluminação dos mesmos. -----

----- Continuou a intervenção recordando o dia vinte e seis de maio de mil novecentos e sessenta e oito e leu algumas notícias da época publicadas na Gazeta do Oeste, passando a citar: “A Câmara Municipal de Rio Maior, num belo e louvável gesto deliberou assinalar o dia histórico de vinte e seis de maio com uma iniciativa que é um dos sonhos de todos os bons riomaiorenses, o início dos trabalhos que levarão à concretização da rua A, prestando ao mesmo tempo significativa homenagem a Paulo

VI, pois a rua A passará a ter o nome do único Papa que visitou Portugal. Esta iniciativa está na linha do que todos desejamos e esperamos, a Igreja Nova". De seguida dizendo que é importante fazer algum cruzamento de noticias, continuou a citar: " No meio de quentes vivas, foguetes estalando a multidão em festa o Senhor Cardeal Patriarca descerrou a lápide da Avenida Paulo VI, ato do maior interesse local. Usou uma vez mais da palavra o Senhor Amândio Rodrigues de Sousa. O cortejo tomou a direção do novo templo pela Avenida 28 de maio, hoje, João Ferreira da Maia. Juncada de flores e de alecrim, das janelas pendiam lindas colchas e festões. Milhares de pessoas seguiam a comitiva, destacando-se fardas de gala, estandartes e guiões, as batas brancas dos alunos das escolas primárias de todo o concelho, ouvindo-se belos acordos da banda de Santarém. No lumiar da Igreja nova, o Senhor Cardeal Patriarca, ladeado por D. António Campos e todos os membros do clero, foi recebido pelo Pároco de Rio Maior, o reverendo Padre Armando Delgado Marques, a alma e o dinamizador da construção da igreja. Foi um grande dia porque se iniciou o novo traçado urbanístico da nossa cidade". -----

----- Terminou a intervenção opinando houve opções políticas erradas, mas foi a hipótese de estender a malha urbana de Rio Maior, deixando um traçado urbanístico característico de uma época medieval, passando para um traçado ortogonal, que permitiu a extensão da cidade e a criação de avenidas novas. Disse também que houve demasiadas construções em altura, mas que foram erros que aconteceram em todas as localidades, sendo sinais de mudança, de poder económico e de modernidade. Disse ainda que, quando não existe planificação, mais tarde, é que se vêm os erros urbanísticos relativos a grandes soluções. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção dirigindo-se ao Vereador Daniel Pinto lamentando a forma como se expressou relativamente aos apoios ao movimento associativo. Recordou que, em julho do ano passado, numa reunião de Câmara foi dito que os pedidos de apoio feitos pelas associações que chegassem antes da realização das eleições, ficariam a aguardar, explicando que todos os pedidos têm de ser feitos por escrito e alguns deles estão agora a ser atribuídos. -----

----- Relativamente à sua presença na Turquia disse que o Mundo, atualmente, é global, e qualquer deslocação que se faça, é do domínio público. Também a Desmor publicitou o assunto e explicou que a Fundação Desporto que tem sede em Rio Maior, por decisão do Governo, faz a promoção dos Centros de Alto Rendimento de todo o País, tendo feito, inclusive, um filme de promoção que ainda não é público, dos Centros de Alto Rendimento de todo o País e no qual Rio Maior está inserido e no qual aparecem

imagens do Centro de Alto Rendimento de Rio Maior.-----

----- Ainda no uso da palavra referiu que havendo um festival de cinema de Turismo em Istambul, a Fundação de Desporto, apresentou o filme a concurso, tendo o mesmo ganho na categoria de Turismo Desportivo. Explicou que a Fundação convidou o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior para ir receber o prémio, dado o seu prestígio. Salientou que foi uma honra para o Executivo ter recebido esse convite, considerando que este será um filme de promoção que futuramente será divulgado pelo mundo e estará presente nos diversos festivais de cinema. -----

----- Continuou a intervenção dirigindo-se ao Vereador Daniel Pinto, agradecendo o seu contributo, e referiu que existem projetos em curso, alguns deles ainda não são públicos, estando a ser estudada a sua viabilidade. Aditou que, neste momento, há uma Comissão que está a analisar um projeto no âmbito de um protocolo que foi assinado com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior e com a Escola Profissional de Rio Maior, no sentido de ser criado em Rio Maior, um Centro Tecnológico de Saúde Pública do Desporto. Salientou que a Coligação Juntos pelo Futuro está a trabalhar e frisou que foi o seu programa que foi sufragado nas últimas eleições. Agradeceu os contributos mais uma vez, mas por vezes existem outras prioridades, afirmando que o objetivo é trabalhar sempre no sentido de dinamizar e projetar Rio Maior e o concelho, cada vez mais para a “frente”. Terminou frisando que todos os contributos são bons e salientou que existem vários projetos em curso, sempre no intuito de proporcionar um maior desenvolvimento do concelho.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Pediu de novo a palavra para informar o Vereador Daniel Pinto que a Câmara Municipal está a colaborar com todo o programa cultural que vai decorrer este ano, no âmbito das comemorações dos cinquenta anos da Igreja Matriz, nomeadamente, com algumas formas de publicitação, com as tarjas que foram colocadas no edifício, estando em fase de definição quais os espetáculos que irão decorrer na igreja. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção reportando-se ao projeto RM Bikes e informou o Vereador Daniel Pinto que as bicicletas têm tido muita adesão, estando neste momento inscritos, cerca de quatrocentos pioneiros, estando já entregues trezentos cartões a potenciais utilizadores do sistema. Disse que já existe um balanço sobre o número de horas usadas por cada bicicleta, estando-se a ponderar, até ao final do mês, estender o período experimental por mais alguns dias, considerando o número de inscrições que se continua a verificar., salientando que, caso se encerrasse nesta data o período experimental, isso impediria as pessoas de utilizar livremente este serviço e de o

experimentarem.-----

----- Relativamente ao futuro das RM Bikes referiu que as tarifas de utilização que vierem a ser praticadas serão presentes a Reunião de Câmara, pretendendo-se que seja um custo baixo para que as bicicletas possam ter a máxima utilização. Disse ainda que as RM Bikes estão pensadas para que, a jusante da sua implementação, e do hábito da sua utilização e considerando que as bicicletas têm potencialidades, em termos de georreferenciação, está pensado, no decorrer do segundo ano do projeto, que possa ser lançado um roteiro dos pontos de interesse do concelho, maioritariamente na cidade, mas também do concelho, para que estas bicicletas possam ser guias turísticos vivos na condução de quem visita o concelho, sendo esse o futuro a dar às RM Bikes, além do normal citadino e de deslocação urbana partilhada. -----

----- Continuando no uso da palavra e sobre os aspetos focados pelo Vereador João Teodoro Miguel, informou que Câmara está preocupada com vários fatores, dado que para além do ano ser, especialmente difícil em termos do controlo de infestantes, e ainda tendo em conta os impedimentos legais da utilização de herbicidas no espaço público, não é fácil a gestão destes infestantes, dado que não se faz só munda mecânica, daí não ser possível estar tudo perfeito, mas apesar de todas as dificuldades enumeradas, cabe ao município cumprir da melhor forma possível. -----

----- Relativamente à falta da recolha de lixo disse que existem casos pontuais de falta de civismo de alguns cidadãos, que, apesar das “ilhas ecológicas” completamente vazias, continuam a colocar o lixo e o papelão ao lado das mesmas e não no seu interior, como seria desejável. Salientou que, ainda mais complicado, é a questão do vandalismo, dado que existem períodos em que tudo corre normalmente e, logo a seguir, por vezes numa única noite muita destruição acontece, dando como exemplo os acontecimentos ocorridos na Avenida de Portugal, onde há cerca de uma semana, numa noite, todos os bancos foram partidos, inclusive um banco que estava junto ao Centro de Saúde. -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Pediu a palavra para dizer que o banco que estava localizado junto ao Centro de Saúde foi arrancado pela empresa que andou a fazer uma obras para lá colocarem umas válvulas. Disse ainda que esse banco esteve alguns meses solto, referindo que muitos destes equipamentos se partem com muita facilidade porque as madeiras estão podres. Opinou que deve haver uma manutenção permanente. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Continuando no uso da palavra e relativamente às Salinas de Rio Maior referiu que estas são sempre uma fonte de preocupação, considerando tudo o que representam para o concelho de Rio Maior. Referiu que em termos de limpeza de espaço urbano e

de equipamentos de recolha de lixo, está em elaboração um levantamento das necessidades de papeleiras para aquele espaço, e, em termos de acessibilidades, está a ser elaborado o Plano de Pormenor das Marinhas do Sal, que também visa melhorar essa questão. Disse ainda que, o estacionamento que a Câmara disponibilizou, neste momento, não cumpre a sua função, verificando-se alguns constrangimentos, nomeadamente, no acesso dos veículos pesados de passageiros. Salientou que as Salinas são um ponto de preocupação, e irão ser intervencionadas com a maior urgência possível. -----

----- Relativamente à questão dos choupos disse que a Sociedade de Alergologia e Imunologia Clínica considera que a responsabilidade deste município também obriga a não semear o pânico na opinião pública, mas a estar devidamente esclarecido para poder agir, e passou a ler um parecer emitido sobre esta matéria: “A referência a uma hipotética alergia a pólenes de choupos é recorrente e foi já alvo de múltiplos esclarecimentos por parte da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, chamando a atenção sobre a falsidade de tal acusação. Assim, e de uma forma resumida, as concentrações polínicas de popúleos, grupo botânico que inclui os choupos, são normalmente baixas, com os respetivos picos polínicos em março ou eventualmente no início de abril, consoante os anos e as regiões. A confusão decorre do facto de, as sementes destas árvores, produzirem grandes quantidades de pelos brancos, o mesmo acontece com muitos salgueiros cuja agregação acaba por dar origem a novelos os chamados “flocos de algodão branco” que se acumulam nas bermas de estradas e caminhos e de fácil visibilidade. A libertação de sementes do choupo coincide com o período de polinização das gramíneas, grupo de plantas herbáceas cujo pólen é responsável por um número elevado de aeroalérgenos, e que esse sim, poderá ser a causa das manifestações alérgicas e respiratórias, mas que é invisível”. -----

----- Ainda sobre esta matéria esclareceu que, embora desagradável, a todos os níveis, não se trata de uma questão de saúde pública e lembrou que estas árvores não eram espécies adequadas ao espaço público. Referiu que existem podas para minorar este problema, mas nunca serão uma solução, informando que o Executivo está a planear fazer a substituição destas árvores de forma gradual. Também está a ser planeado fazer um corte seletivo daquelas árvores e substituir as mesmas por espécies adequadas ao espaço urbano. -----

----- Continuando no uso da palavra disse ao Vereador Daniel Pinto que este Executivo se recusou a aproveitar o momento eleitoralista para atribuir subsídios e mostrou admiração que esta atitude que, na sua opinião deveria ser louvada, seja fonte de crítica. Referiu ainda que, se houve assunção de compromissos, e como os riomaiorenses

legitimaram por larga maioria este Executivo, e havendo agora a oportunidade de os cumprir, em sua opinião, isto é fazer política séria. Salientou que, desde o primeiro dia, este Executivo apoia as Associações, esperando que este mote sirva para que, daqui a dois ou três anos, quando voltarem a apoiar Associações, a oposição não venha dizer que é um movimento eleitoralista. Salientou a importância de, apenas seis meses após as eleições, a maioria em funções, ter condições para apoiar o movimento associativo.-

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Interveio para dizer que lamentava a forma como este assunto estava a ser abordado, referindo que por vezes era questionada sobre esta matéria, frisando que, mesmo que algum dos pedidos de apoio fizesse referência a alguma sessão de esclarecimento esse facto não foi tido em consideração. -----

----- Relativamente ao protocolo assinado com a Cooperativa Terra Chã esclareceu tratar-se de um protocolo semelhante a tantos outros que já foram presentes a Reunião de Câmara, exemplificando com o protocolo celebrado com a H2O, referindo que quando as candidaturas apresentam outros parceiros, ficam mais fortalecidas e são mais valorizadas. Informou que vai solicitar aos Serviços da Câmara para fazerem chegar ao Senhor Vereador Daniel Pinto cópia do protocolo de intenções que foi assinado, com a participação da Junta de Freguesia de Alcobertas, enquanto entidade gestora do ordenamento florestal do território de Alcobertas. -----

----- Relativamente à gestão da Proteção de Dados informou que os Serviços de Informática da Câmara já divulgaram uma nota informativa contendo um conjunto de informações na sequência de uma reunião realizada com os dirigentes, coordenadores técnicos e responsáveis por cada um dos setores. Informou também que a Comunidade Intermunicipal decidiu avançar com uma prestação de serviços conjunta para os onze municípios, sobre esta matéria. Disse que tudo está a ser feito para o cumprimento desta legislação que não permite enviar comunicações para quem não expresse o seu consentimento. Conclui afirmando que está a acompanhar este assunto e que os colaboradores da Câmara terão formação sobre esta matéria. -----

----- Quantos à reprogramação dos Fundos de Coesão deu conhecimento que tem sido solicitado pelos municípios e pelas CCDR's um reforço de verbas para as águas e principalmente para os municípios que têm baixa taxa de cobertura nesta área, no entanto ainda nada está decidido, mas a Câmara está a acompanhar o processo, sabendo, porém, que grande parte destes valores existem para as empresas municipais e intermunicipais que gerem o sistema das águas ou para novas agregações. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I – DESPACHO Nº 72/2018, DATADO DE 14 DE MAIO – EMPREITADA: REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – LOTE 4 – REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS E APLICAÇÃO DE**

MICROAGLOMERADOS EM VIAS DO CONCELHO – LEVANTAMENTO DE SUSPENSÃO DOS TRABALHOS; -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho nº 72/2018, exarado pela Sra. Presidente da Câmara Municipal, no dia 14 de maio do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou autorizar o levantamento da suspensão dos trabalhos da empreitada identificada em assunto. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO II – ANULAÇÃO DE DÍVIDA, ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE REFEIÇÕES E ATRIBUIÇÃO DE CASO SOCIAL NO QUE RESPEITA ÀS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face aos pareceres das técnicas da RLISRM e dos Serviços de Ação Social do Município proceder à: -----

----- Anulação da dívida constante da informação da SUASE, custas e juros de mora;

----- Isenção do pagamento das refeições e atribuição de Caso Social no que respeita às Atividades de Animação e de Apoio à Família, com efeitos a 01 de maio e até ao final do presente ano letivo. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO III – AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º.CICLO – ANO LETIVO 2017/2018 -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da Informação nº 15/SUASE/2018, autorizar a transferência de verba no valor de 16,80€ para o Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal, referentes a auxílios económicos ao 1ºciclo.

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO IV – APOIO FINANCEIRO – COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE MALAQUEJO -

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do pedido e da Informação n.º 25/2018 de 11/05 UOPEAFPC, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio Financeiro

para a Comissão de Melhoramentos de Malaqueijo, para as obras de reabilitação/requalificação no espaço de convívio, no valor de 5.000,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO V – APOIO FINANCEIRO – COMISSÃO DE MELHORAMENTOS E PROGRESSOS DE ABUXANAS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do pedido e da Informação n.º 31/2018 de 11/05 UOPEAFPC, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio Financeiro para a Comissão de Melhoramentos e Progresso de Abuxanas, para as obras de reabilitação/requalificação do salão, no valor de 5.000,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO VI – APOIO FINANCEIRO – PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS DE VILA DA MARMELEIRA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do pedido e da Informação n.º 29/2018 de 11/05 UOPEAFPC, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio Financeiro para a Paróquia de São Francisco de Assis de Vila da Marmeleira, para as obras de restauro, no valor de 1.500,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das

associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO VII – APOIO FINANCEIRO – ASSOCIAÇÃO DO CENTRO DE CONVÍVIO E RECREIO DO OUTEIRO DA CORTIÇADA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do pedido e da Informação n.º 32/2018 de 11/05 UOPEAFPC, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio Financeiro para a Associação do Centro de Convívio e Recreio do Outeiro da Cortiçada, para as obras de adaptação do Clube de Férias em ATL, no valor de 3.500,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde,

e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO VIII – APOIO FINANCEIRO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E DESPORTIVA DE PÓVOAS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do pedido e da Informação n.º 30/2018 de 11/05 UOPEAFPC, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio Financeiro para a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Póvoas, para as obras de reabilitação/requalificação do edifício, no valor de 5.000,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a

distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO IX - APOIO FINANCEIRO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E DESPORTIVA DE CARVALHAIS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do pedido e da Informação n.º 28/2018 de 11/05 UOPEAFPC, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio Financeiro para a Associação Cultural, Recreativa e desportiva de Carvalhais, para as obras de reabilitação/requalificação na antiga escola Primária, no valor de 5.000,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento,

tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO X – APOIO FINANCEIRO – ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE ARRUDA DOS PISÕES --**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do pedido e da Informação n.º 26/2018 de 11/05 UOPEAFPC, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio Financeiro para a Associação de Festas de Arruda dos Pisões, para as obras de reabilitação/requalificação na antiga escola Primária, no valor de 5.000,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO XI – APOIO FINANCEIRO – CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO JOÃO BAPTISTA, SÃO JOÃO DA RIBEIRA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do pedido e Informação n.º 33/SAS/UFAS/2017 de 18 de agosto, aprovar nos termos da alínea u)

do nº1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio financeiro para o Centro Paroquial Social São João Batista, São João da Ribeira – aquisição de viatura, no valor de 5000 euros. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO XII – APOIO FINANCEIRO – PARÓQUIA DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do pedido e da Informação n.º 35/2018 de 17/05 UOPEAFPC, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio Financeiro para a Paróquia de São João da Ribeira, para as obras de restauro, no valor de 1.500,00€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela**

Senhora Presidente que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO XIII – APOIO FINANCEIRO – CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – AGRUPAMENTO 1187 - ALCOBERTAS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em fase do pedido e da informação com o Registo de entrada 00794-2018, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio financeiro para o Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1187 – Alcobertas, no valor de 2750€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. —

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado

representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- Ausentou-se da sala de reuniões a Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, por estar impedida de participar na votação.-----

----- **PONTO XIV – APOIO FINANCEIRO – CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – AGRUPAMENTO 403 - PIONEIROS – RIO MAIOR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em fase do pedido e da informação com o Registo de entrada 06289-2018, aprovar nos termos da alínea u) do n.º 1 do art. 33º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/09, a atribuição de um apoio financeiro para o Corpo Nacional de Escutas - Pioneiros do Agrupamento 403 - Rio Maior, no valor de 1350€.--

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde,

e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- A Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo voltou à reunião. -----

----- **PONTO XV – APOIO FINANCEIRO – CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “O NINHO”** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao pedido e Registo UBPM nº 06261/2018, de 17 de maio aprovar nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 33º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro, a atribuição de um apoio financeiro ao Centro de Educação Especial “O Ninho”, no valor de 11.000€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Declaração de Voto do **Vereador Luís Filipe Santana Dias, subscrita pela Senhora Presidente** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Serve esta declaração de voto para, de forma muito simples, “bater” em dois pontos: -----

----- Em primeiro lugar agradecer humildemente o trabalho que todos os voluntários das associações do concelho de Rio Maior vão desempenhando porque o voluntariado representa um custo económico e o voluntariado representa um valor muitíssimo mais alto de ligação humana, portanto o trabalho abnegado que toda esta gente faz em prol daquilo que são as suas sociedades, os seus associados e as suas localidades é incomensuravelmente valioso. Portanto a minha admiração e agradecimento humilde, e, toda a ajuda que esta Câmara possa dar, efetivamente, será sempre pouco. Muito obrigado a eles.-----

----- Em segundo lugar dizer que, quem me conhece sabe que gosto de fazer uma leitura política dos momentos que vivemos, e gostava de salientar que, a esta mesa que todos nos reunimos, o Orçamento que dá origem a esta atribuição de verbas, bem como a distribuição do fundo dos anos anteriores que dá origem a esta possibilidade, ou seja, o

Saldo de Gerência que dá origem à possibilidade de atribuir estas verbas, foi nesta mesma mesa votado com os votos contra do Partido Socialista, não obstante, na altura de dar apoios, sempre disponíveis, votaram favoravelmente e quase com aclamação. Portanto registo a incongruência destes dois votos. Se votamos contra o Orçamento, tudo aquilo que dele advém, deveríamos votar contra, também”. -----

----- **PONTO XVI – BOLSAS DE ESTUDO PARA OS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR – ANO LETIVO 2017/2018 – LISTA DEFINITIVA DE CANDIDATOS A 1ª ATRIBUIÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a lista definitiva de candidatos às Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior, ano letivo 2017/2018 – 1ª atribuição, com base nos fundamentos expostos na informação em apreço. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XVII – AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO Nº.5/2017 – AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação emitida, em 17 de maio de 2018, pelo Gabinete Jurídico e Contratação Pública: -----

----- Que a Aquisição e Instalação de Equipamentos de Iluminação Pública seja adjudicada à empresa Canas – Engenharia e Construção, S.A., no montante de € 792 040.41 (setecentos e noventa e dois mil e quarenta euros e quarenta e um cêntimos), valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor; -----

----- Que, nos termos do n.º 2 do artigo 77º do CCP, o adjudicatário seja notificado para:

----- a) No prazo de 5 dias a contar da data da notificação da adjudicação apresentar os documentos de habilitação, fixados no ponto 10 do convite do procedimento; -----

----- b) No prazo de 10 dias a contar da data da notificação da adjudicação prestar uma caução no montante de € 39 602.02, referente a 5% do valor total da adjudicação.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a **abstenção** dos Vereadores João Teodoro Miguel e Daniel Alexandre Pulquério Pinto.--

----- Declaração de Voto do **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto** subscrita pelo **Vereador João Teodoro Miguel**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Votei pelo sentido da abstenção neste ponto, não porque esteja contra o investimento da Câmara Municipal na melhoria das condições de iluminação pública do nosso concelho, e, em concreto, também porque novas tecnologias de iluminação são

sempre bem-vindas naquilo que é o conceito da “smart city” e das novas tecnologias, mas, analisando os documentos, temos dúvidas, muitas dúvidas sobre a eficácia tecnológica e financeira deste investimento” -----

----- **PONTO XVIII – RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM CASAL SEIXAL – ASSEICEIRA, FREGUESIA DE ASSEICEIRA – PROCESSO Nº.4/2011** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao Auto de Vistoria de 17/04/2018 e parecer da Chefe da UUPOTEP de 18/05/2018, receber definitivamente as obras de urbanização e proceder à libertação do remanescente da caução no valor de 2.349,49 € (dois mil, trezentos e quarenta e nove euros e quarenta e nove cêntimos), correspondente à garantia bancária n.º 0696 009534 593.. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XIX – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO DE SERVENTIA SITA EM RIBEIRA DE SÃO JOÃO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA E RIBEIRA DE SÃO JOÃO – PROCESSO Nº.60/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à Informação de 28/03/2018 e parecer da Chefe da UUPOTEP de 14/05/2018, certificar que a serventia assinalada na planta em anexo, sita em Casais da Erva Doce, Ribeira de São João, na União de Freguesias de São João da Ribeira e Ribeira de São João, Concelho de Rio Maior, é do conhecimento e domínio público. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Intveio para solicitar esclarecimento referindo que na informação dos serviços técnicos é sugerido a análise do presente assunto pelo Gabinete Jurídico e de Contratação Pública. Disse ainda que, atendendo ao facto de se tratar de uma situação com antecedentes, admite não ter conseguido encontrar informação nos documentos fornecidos. Indicou o sentido de voto como abstenção. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Intveio para prestar os esclarecimentos solicitados. -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Intveio para dizer que após o esclarecimento prestado pelo Vereador Lopes Candoso iria votar favoravelmente. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Intveio para manifestar o seu contentamento pela posição assumida pelo

Vereador João Teodoro Miguel apelando a que noutras situações peçam esclarecimentos antes da votação porque depois da mesma e depois de fazerem a Declaração de Voto já não há possibilidade de prestar esclarecimentos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XX – CERTIFICAR DESTAQUE DE PARCELA EM SÃO SEBASTIÃO, FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO – PROCESSO Nº. 63/2018** -----

-- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao parecer emitido pela Chefe da UUPOTEP de 21/05/2018, certificar que nada obsta à efetivação do destaque solicitado, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no nº4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº555/99, de 16 de dezembro, com a atual redação dada pelo Decreto-Lei nº136/2014, de 9 de setembro. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.-

----- **PONTO XXI – CERTIFICAR DESTAQUE DE PARCELA NA AVENIDA DOS COMBATENTES – RIO MAIOR, FREGUESIA DE RIO MAIOR – PROCESSO Nº. 85/2018** -----

--- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao parecer da Chefe da UUPOTEP de 22/05/2018, certificar que nada obsta à efetivação do destaque solicitado, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no nº4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº555/99, de 16 de dezembro, com a atual redação dada pelo Decreto-Lei nº136/2014, de 9 de setembro. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XXII – VISTORIA DE SALUBRIDADE AO PRÉDIO SITO NA RUA S. SEBASTIÃO Nº.4 A 8, EM RIO MAIOR – PROCESSO Nº.77/2018** -----

A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao Auto de Vistoria de 10/04/2018 e a proposta emitida pela Chefe Divisão da Unidade de Urbanismo, Planeamento, Ordenamento do Território e Espaço Público de 18/05/2018, notificar o proprietário da edificação sita na Rua S. Sebastião nº 4 a 8, em Rio Maior, para no prazo de 90 dias proceder ao encerramento das entradas do edifício e apresentar um projeto de reabilitação da edificação á Câmara, a qual terá de ter aprovação dos serviços competentes. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XXIII – VISTORIA DE SALUBRIDADE AO PRÉDIO SITO NA RUA DOS ANJOS Nº. 5, EM RIO MAIOR – PROCESSO Nº.290/2017** -----

-- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao Auto de Vistoria de 10/04/2018 e a proposta emitida pela Chefe Divisão da Unidade de Urbanismo, Planeamento, Ordenamento do Território e Espaço Público de 18/05/2018, notificar o proprietário do prédio sito na Rua dos Anjos nº 5, em Rio Maior, para no prazo de 90 dias proceder á recuperação do imóvel ou à sua demolição. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Interveio para dizer que a informação não é clara referindo que vivia um casal de idosos nesta habitação e que a Ação Social foi visitar o local. Questionou qual o ponto de situação relativamente a este assunto. Indicou o sentido de voto como favorável. ---

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Interveio para dizer que este assunto está salvaguardado, estando a ser devidamente acompanhado pelos serviços.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

---- **PONTO XXIV – PRORROGAÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS DA SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA CENTRAL DE RIO MAIOR (PPZCRM)** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é: -----

----- a) Aprovar a prorrogação das medidas preventivas da Suspensão parcial do PPZCRM; -----

----- b) Submeter a prorrogação das medidas preventivas à CCDRLVT para efeitos de parecer, conforme dispõe o n.º 7 do artigo 141º do RJIG T. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Interveio para questionar qual o ponto de situação relativamente ao assunto em discussão.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Informou o Vereador João Teodoro Miguel que o projeto deu entrada nos serviços da Câmara já há alguns anos e teve de ser adequado à nova legislação permitindo à Santa Casa concorrer aos Fundos Comunitários. Disse que na altura a solução encontrada foi a suspensão do Plano de Pormenor da Zona Central da Cidade, aprovada pela CCDRLVT, no entanto, tendo em conta os prazos e a legislação em vigor,

este assunto volta a Reunião de Câmara para prorrogar o prazo. Disse ainda que a solução encontrada será uma alteração ao Plano de Pormenor, dado tratar-se de uma área restrita e para este caso em concreto, tratando-se de um investimento que é do interesse de toda a comunidade riomaiorense. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.-----

-----Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Deu de seguida a palavra ao público presente para as intervenções e explicou as condições em que seriam feitas de acordo com o regimento da Câmara Municipal, de forma a ser do conhecimento de todos os presentes. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **SENHOR JOSÉ RICARDO ELIAS PEREIRA LOPES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por fazer uma breve introdução sobre a atividade salineira das Salinas de Rio Maior e apresentou algumas questões relativamente à sua requalificação: “Estamos agora a dar início à safra da produção de sal deste ano, a época alta das Salinas de Rio Maior, época sazonal privilegiada, onde é produzido sal e onde se pode ver que há maior visitação no concelho, nas Salinas. Não digo turismo, mas digo visitação, ou seja, visitantes que ficam durante algum tempo e que depois partem. Assim iria falar um pouco em relação às infraestruturas que acolhem esses visitantes, nomeadamente, em termos de oferta, e, sendo certo que as Salinas tiveram há bem pouco tempo, investimento no parque de estacionamento, sinto que falta o acesso a esse parque, sinto que falta sinalização adequada para quando chegam os autocarros, e muitas vezes até em visitas agendadas pela própria Câmara Municipal, não sabem onde podem estacionar porque não lhes é dito. Também muitas vezes a Casa de Turismo está encerrada, o que aconteceu ainda ontem, no período da manhã. Nota-se alguma falta de organização, não sei se da parte do Turismo, se da parte dos horários que são praticados pela Casa do Turismo. Relembro que no ano passado, em agosto, a época nobre do turismo nas Salinas a Casa do Turismo esteve encerrada durante alguns domingos, o que é criminoso, na minha opinião.-----

----- Relativamente ao Plano de Pormenor das Salinas de Rio Maior, questiono em que ponto é que está. É certo que já me foi dito em privado que está em andamento e que não depende apenas da Câmara Municipal, mas eu sinto que a Câmara Municipal será o primeiro interessado em fazer a defesa do que será um passo que tem se ser dado,

em termos de regulamentação, porque após haver Plano de Pormenor, sinto que se podem fazer coisas melhores e grandes para as Salinas de Rio Maior como muitas das vezes é dito. Relembro que as Salinas estão neste momento na bandeira do município, no brasão, e melhor do que falar bem das Salinas, em vários momentos, sinto que é preciso também fazer mais pelas Salinas. Penso que há muitos concelhos que gostariam de ter as Salinas de Rio Maior e que não têm, e se nós temos, devemos primar por elas, ou caso contrário, não seremos dignos de as ter. -----

----- Também algumas anotações sobre o facto de, muitas vezes, haver intervenções de obras de privados que não são regulamentadas. Quero com isto dizer que, é um facto que usam a componente madeira, mas, muitas vezes, não são seguidas algumas das regras de estética que deveriam ser seguidas, pela falta de regulamentação. Muitas vezes até o abuso do uso de exploração do espaço público, que neste caso é classificado, e estamos a falar de esplanadas públicas, de venda ao público, há aqui um pouco de falta de controlo nesse sentido, também. Há quem compare as Salinas muitas vezes, ao mercado de Santana, o que é um abuso, mas seria bom que para lá não caminhássemos. -----

----- Faço um convite a todo o Executivo, aos Vereadores e a todo o público presente para que visitem as Salinas num domingo à tarde para que vejam a sobrecarga que há de visitantes, de autocarros, e a falta de organização que há, em que nós privados, que gostamos de primar pelas Salinas, pelo esforço que dedicamos todos os dias, e eu vivo lá, e gostaria que a parte pública fizesse também um pouco o seu trabalho, não obstante o que foi feito até hoje, mas gostava de sentir que havia um pouco mais de sentimento perante as nossas Salinas. -----

----- Para terminar gostaria de colocar uma questão numa componente um pouco mais estratégica dado que os investimentos quando pontuais para suprir necessidades decorrentes do dia-a-dia, são sempre urgentes, mas gostaria de saber se há alguma planificação para as Salinas, para longo prazo, dois mil e vinte/dois mil e trinta, ou seja o que é que se pretende das Salinas de Rio Maior, se é para continuar como está ou se é para melhorar, eu penso que, como estão neste momento, não chega". -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para dizer que as Salinas fazem parte agora, assim como sempre fizeram do brasão do concelho de Rio Maior. Disse que é com agrado que vê um jovem preocupar-se pelas Salinas, um ex-líbris do concelho, em que os primeiros documentos datam do século décimo. Referiu que já chegaram email's relativamente à safra, e, como o Vereador Luís Filipe Santana Dias, atrás referiu, está a ser feito o levantamento para minimizar algumas situações de degradação e outras de vandalismo, ao nível do equipamento urbano e não só. Disse também que já foi pedida uma reunião, para

analisar a cedência do espaço da sede das “Aldeias do Sal”, com os comerciantes e sócios da Associação Aldeias do Sal e só agora houve uma resposta. Informou que neste momento, estão dois técnicos adstritos ao Posto de Turismo das Salinas, admirando-se assim que, com visitas agendadas, o mesmo estivesse fechado. Também se está a melhorar o espaço coberto, para receber os visitantes das Salinas, com outra dignidade. Referiu que também lhe parecia que, de repente, as Salinas “saltaram” para o Centro de Rio Maior, apelando para a união de todos, referindo ainda que os proprietários deviam começar a “olhar” de maneira diferente para as Salinas.-----

----- Terminou a intervenção manifestando o seu contentamento pela intervenção feita por um jovem, esperando que o dinamismo corresponda à intervenção feita.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Interveio para dizer que o que está a ser abordado é a questão do Plano de Pormenor, tratando-se de um processo já iniciado há muito tempo, recordando que o PS começou a elaborar um plano em dois mil e cinco que não conseguiu concluir. Sobre esta matéria informou que este o Executivo anterior, em dois mil e dezassete, apresentou uma primeira proposta sobre o Plano Pormenor que foi enviada ao Parque Natural para se pronunciar, o qual só passado um ano, emitiu um primeiro parecer, por escrito. Referiu que, olhando para esse parecer, e tendo em conta o entendimento deste Executivo para o que devem ser as Salinas, e situações que se entendem que devem ser melhoradas, trabalhou o mesmo no sentido de esquematizar uma proposta que, sem assumir prazos concretos, no final do verão será presente a Reunião de Câmara, e só depois se estará em condições de discutir essa proposta com as diversas entidades que se têm de pronunciar, com o objetivo de conseguir a melhor proposta para as Salinas e para o concelho de Rio Maior. Disse ainda que poderá existir alguma situação que coincida com o PDM e nesse caso terá de haver uma revisão ao PDM. Referiu que terá de haver uma coordenação destes dois instrumentos de trabalho, o que irá permitir um melhor desenvolvimento das Salinas e do Turismo em Rio Maior. Terminou referindo que continuam a melhorar as infraestruturas nas Salinas, com a construção de umas casas de banho com dignidade para aquele espaço.-----

----- **SENHOR JOSÉ RICARDO ELIAS PEREIRA LOPES** -----

----- Interveio para dizer que este assunto é transversal a outros Executivos e que a todos diz respeito. Opinou que este Executivo deve assumir responsabilidades para que no futuro tudo seja melhorado. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE MAIO DE 2018

----- Interveio para manifestar a sua concordância pedindo desculpa pelo que tem corrido menos bem. Frisou que vão continuar a trabalhar no sentido de atingir os objetivos que pretendem para aquele espaço. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

----- Quando eram onze horas e cinquenta minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____